

Carne de primeira deve ser liberada

Agência Brasil

DF-4
9
16 FEV 1991

As carnes de primeira (filé mignon, contrafilé e alcatra) poderão ter os preços liberados até terça-feira, dia 9. Com isso, o abastecimento poderá voltar à normalidade, pois os frigoríficos e açougue poderão compensar, na venda desses cortes, eventuais reajustes de preço na arrouba do boi (15 quilos) feitos pelos pecuaristas, tendo condições de manter congelados os preços dos demais cortes. O diretor do Departamento de Abastecimento e Preços (DAP) do Ministério da Economia, Marcos Malan, disse a Agência Estado que o Governo ainda está estudando a idéia, mas não quis dar mais detalhes.

A sugestão para a liberação dos preços dos cortes nobres é do diretor-executivo da Associação Brasileira das Indústrias de Exportação de Carnes Industrializadas (ABIEC), José Milton Dalari. Ele esteve reunido com Malan e o secretário nacional de Economia, Edgard Pereira, nos dias 14 e 15, quando fez duas propostas para o Governo reverter o quadro de desabastecimento atual da carne bovina: liberação dos preços cortes no-

bres (carne de primeira) e isenção da alíquota do Imposto de Importação também para a iniciativa privada.

Promessa

O secretário da Receita e diretor-geral da Polícia Federal, Romeu Tuma, conseguiu durante a reunião promessa de todos os representantes do setor para a regularização do abastecimento no País num prazo de uma semana.

O Governo aceitou de imediato a sugestão de suspender a alíquota de importação da carne, a partir de segunda-feira dia 18, por um período de dois meses, com possibilidade de prorrogação do prazo dentro das necessidades do mercado. As tarifas para importação eram de 6,8% para a carne importada do Cone Sul (Argentina, Uruguai e Paraguai) e de 15% para os demais mercados. A liberação dos preços do filé mignon, contra-filé e alcatra ainda está em estudo, mas Dalari acredita que o Governo possa aprovar a idéia, porque Pereira foi bastante receptivo à sugestão.

Alguns pecuaristas solicitaram

que Tuma intermediasse a proposta de liberação do preço da carne de primeira, durante o período de congelamento, à ministra da Economia, Zélia Cardoso de Mello.

Importação

Edgard Pereira afirmou que a importação já autorizada pelo Governo das 100 mil toneladas de carne da Comunidade Econômica Européia (CEE), vindas da Alemanha, França e Itália, para a formação dos estoques reguladores do Governo, poderá reverter as dificuldades atuais de abastecimento.

O secretário nacional da Economia informou, que, há próxima quinta-feira, dia 20, o coordenador de Preços Agrícolas do DAP e presidente da Companhia Brasileira de Abastecimento (CNA), Mauro Boschero, viajará a Europa coordenando a missão brasileira que fará negociações para compra de carne. O produto europeu deverá chegar ao Brasil a Cr\$ 3.000,00 a arroba, ou seja, 33% mais barata que o preço ideal para comercialização nas margens impostas pela tabela da Sunab Cr\$ 4.000 a arroba.



Pecuaristas pedem a Tuma que intermedie junto a Zélia